



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – julho 2017 - Newsletter

ÍNDICE

ÍNDICE	1
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	4
Comércio internacional.....	7
PREÇOS	9
No consumidor	9
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas	11
EVOLUÇÃO CAMBIAL	11
FINANCIAMENTO	12
Crédito bancário.....	12
Mercado de capitais.....	14

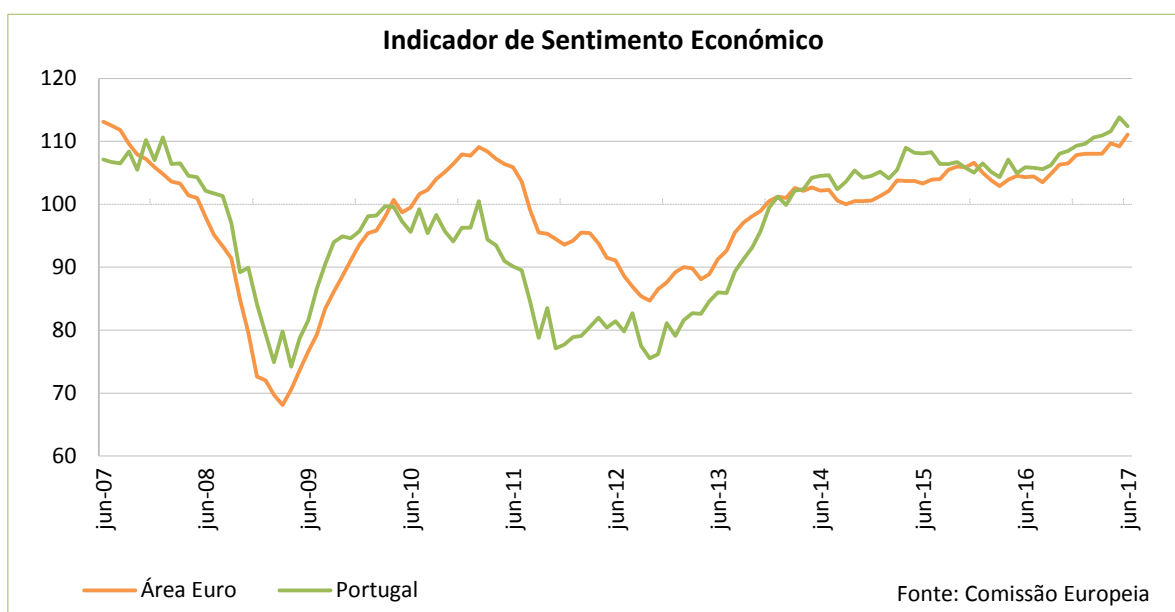
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

Em junho, o **indicador de sentimento económico** registou um acréscimo significativo, de 1,9 pontos na **Área Euro** (AE) e de 1,6 pontos na **União Europeia** (UE), registando o valor mais elevado desde Agosto de 2007.

O acréscimo verificado na AE resulta da apreciação mais favorável dos “consumidores” e das empresas da “indústria”, “comércio a retalho” e “construção” e, em menor grau, da avaliação das empresas do setor dos “serviços”.

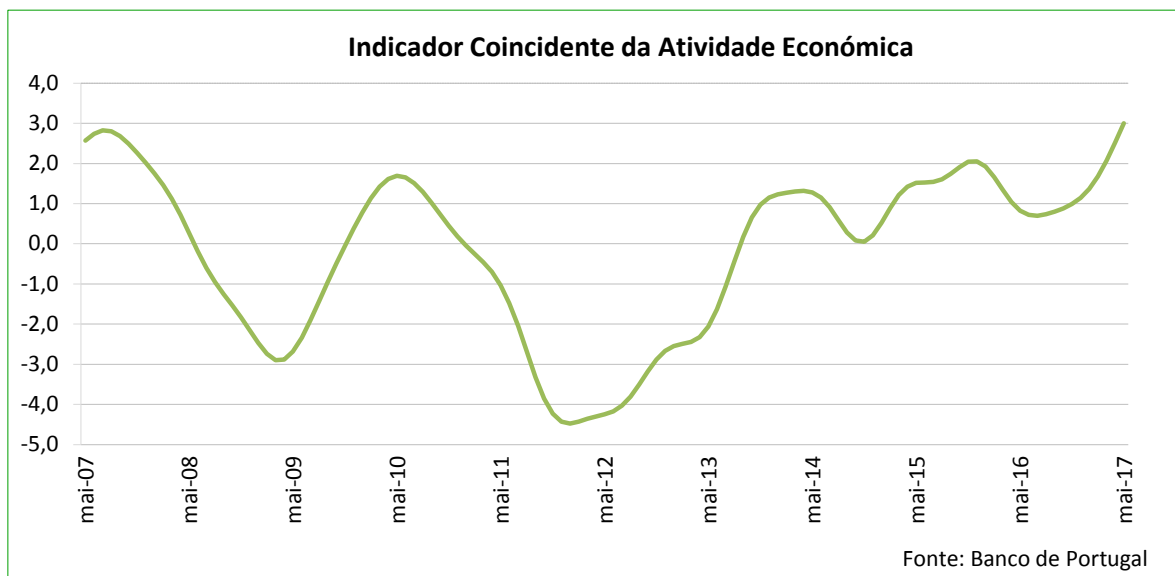
Nas cinco maiores economias da AE, o indicador de sentimento económico regista aumentos na Alemanha (+1,5 pontos), França (+2,2 pontos), Holanda (+1,6 pontos) e em Espanha (+0,5 pontos). Em Itália não se registaram alterações (0,0 pontos).



Em **Portugal**, em junho, o **indicador de sentimento económico**, registou um decréscimo de 1,4 pontos. A avaliação efetuada resultou, sobretudo, da apreciação menos favorável das empresas dos “serviços”. As empresas da “indústria”, “comércio a retalho” e da “construção” e os “consumidores” procederam, neste mês, a uma apreciação mais favorável.

Em maio, o **indicador coincidente** para atividade económica (Banco de Portugal) regista uma taxa de variação homóloga de +3,0%, mantendo a trajectória ascendente que se vem verificando desde

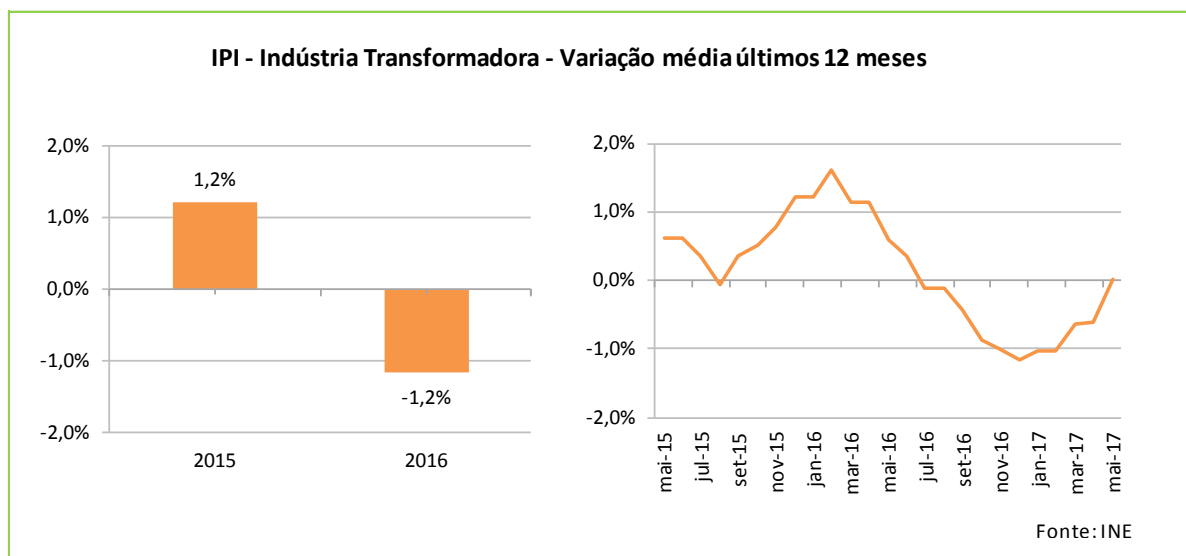
o quarto trimestre de 2016. O indicador similar para o consumo privado registou uma variação homóloga de +2,8%, variação ligeiramente superior à registada no mês anterior (+2,7%).



Atividade setorial

- Produção

O índice de produção industrial (IPI) registou, em maio, uma variação homóloga mensal de +2,4%. Na indústria transformadora, esta variação foi de +3,0%.

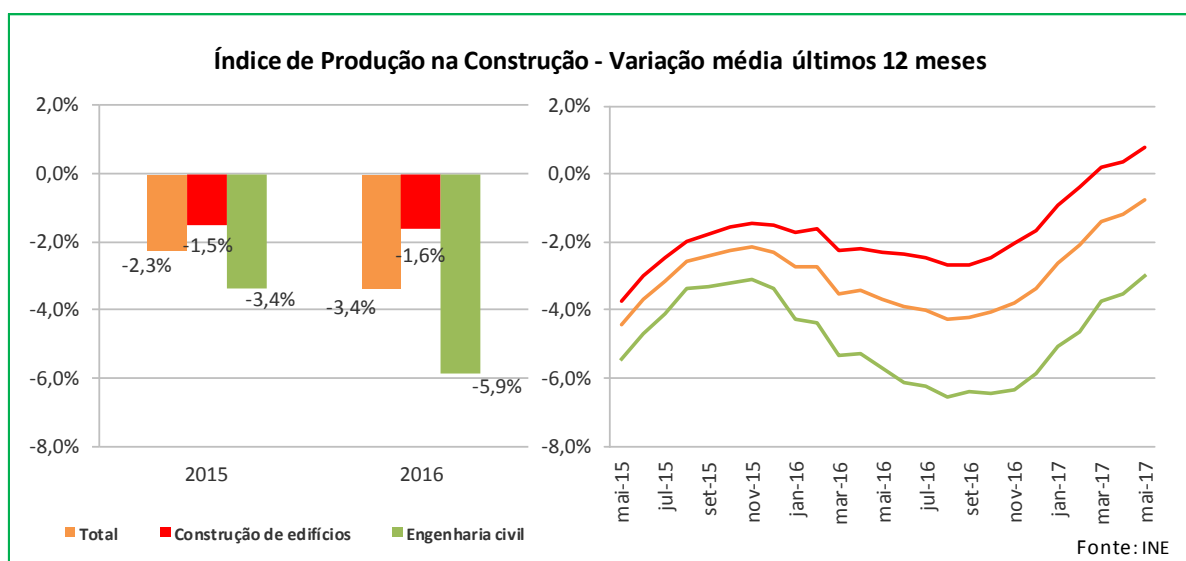


Em maio, a variação média nos últimos 12 meses do IPI foi de +1,5% (+1,2% em abril). Na indústria transformadora esta variação foi nula (-0,6% no mês anterior).

Índice de Produção Industrial - Variação média nos últimos 12 meses		
	mai-16	mai-17
Bens de consumo	-1,7%	-0,4%
Bens intermédios	2,0%	-0,1%
Bens de investimento	2,0%	-0,8%
Energia	7,5%	10,2%
Indústria transformadora	0,6%	0,0%
Indústria	1,7%	1,5%

Fonte: INE

O índice de produção na construção teve uma taxa de variação homóloga (média móvel de 3 meses) de +0,8% em maio. Esta variação foi de +2,0% na “construção de edifícios” e de -1,0% na “engenharia civil”.

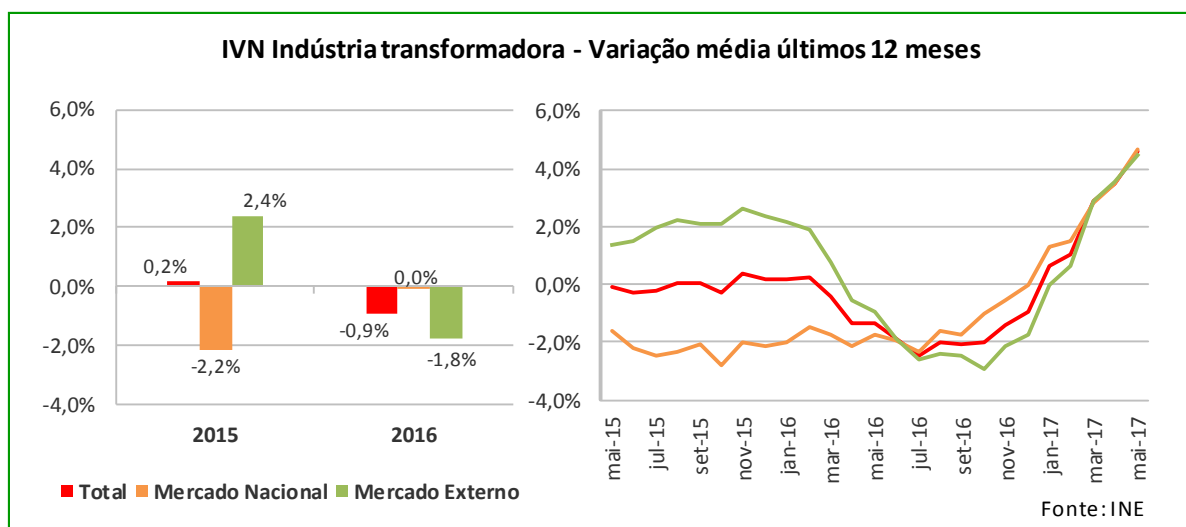


Em maio, a variação média nos últimos 12 meses do índice de produção na construção foi de -0,7% (+0,8% na “construção de edifícios”; -3,0% na “engenharia civil”).

- Volume de negócios

O índice de volume de negócios (IVN) na indústria transformadora registou uma variação homóloga mensal de +12,4% em maio (+14,1% no mercado nacional; +11,0% no mercado externo).

Para o total da **indústria**, o IVN cresceu, em termos homólogos, +10,8% (+9,6 pontos percentuais (p.p.) que o observado no mês anterior).



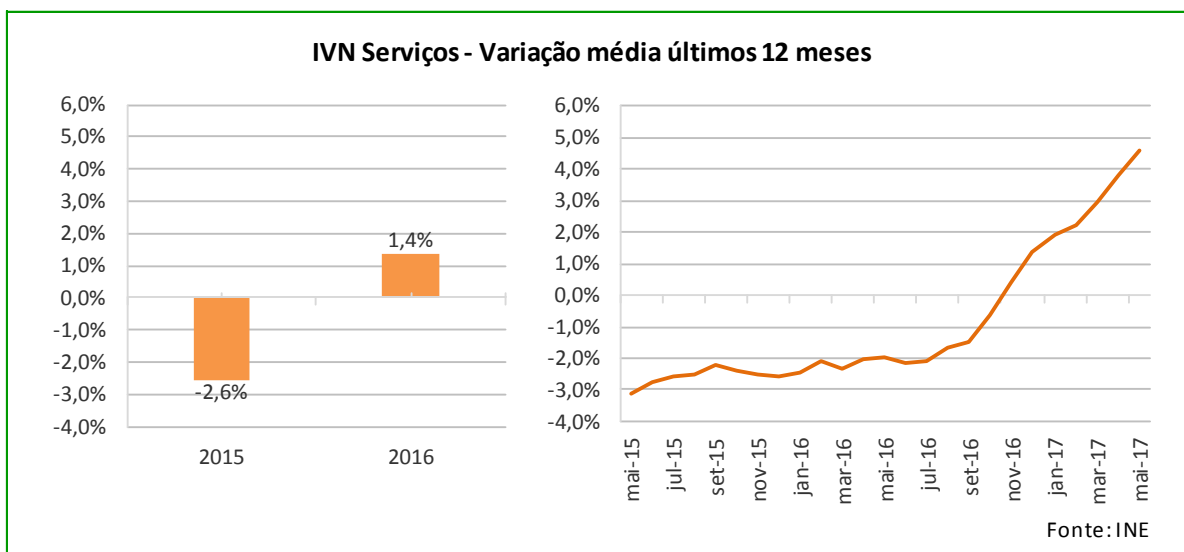
Nos últimos doze meses, a variação média do IVN na indústria foi de +4,1% (+2,7% no **mercado nacional**; +5,9% no **mercado externo**).

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
		mai-17	
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	6,3%	6,4%	6,1%
Bens intermédios	3,2%	2,7%	3,6%
Bens de investimento	-0,6%	-4,0%	0,9%
Energia	5,5%	1,1%	27,5%
Indústria Transformadora	4,6%	4,7%	4,5%
Indústria	4,1%	2,7%	5,9%

Fonte: INE

Em maio, o índice de volume de negócios nos **serviços** registou uma variação homóloga de +7,5%, inferior em 1,2 p.p. à observada no mês abril.

Todas as secções do índice registaram variações homólogas positivas, sendo a variação homóloga do IVN no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos” de +5,9% e nos “transportes e armazenagem” de +11,0%.



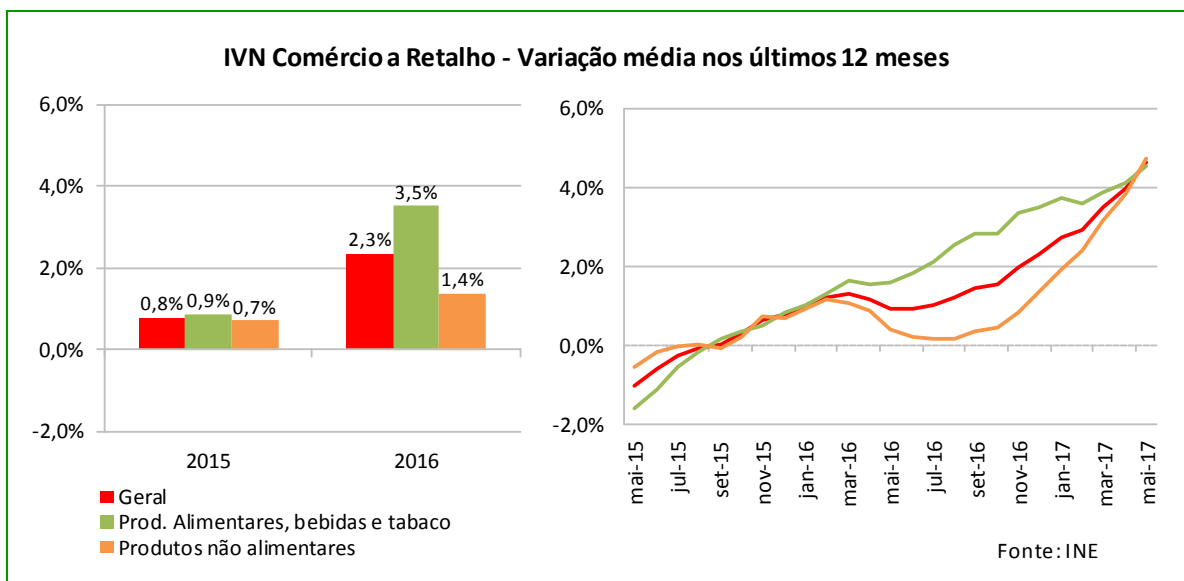
A variação média do IVN dos serviços nos últimos doze meses foi de +4,6% (+3,8% em abril).

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses		
	mai-16	mai-17
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-2,4%	4,7%
Transportes e armazenagem	-1,2%	4,2%
Alojamento, restauração e similares	7,0%	10,2%
Atividades de informação e de comunicação	-5,8%	2,3%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-6,2%	0,1%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	0,7%	5,0%
Serviços	-2,0%	4,6%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho**¹ (preços correntes) registou, em maio, uma variação homóloga de +6,7% (+8,0% nos “produtos não alimentares”; +5,2% nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco”).

¹ O INE procedeu à alteração das séries do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho, apresentando dados retrospectivos desde Janeiro de 2005 e passando a ter como ano de base 2015=100. Estas novas séries substituem as anteriores que tinham como ano base 2010=100. Esta mudança de base é obrigatória de acordo com os respetivos regulamentos da União Europeia e visa a melhoria da representatividade estatística do índice.



Comércio internacional

No período de janeiro a maio, o valor das **exportações de bens** foi de cerca de 23 mil milhões de euros, mais 13,3% do que em igual período de 2016. As exportações de bens com destino a países da União Europeia cresceram +9,2% e as com destino a países extra UE +27,0%.

Comércio Internacional - Exportação de bens			
jan-mai17			
NC	Descrição	milhões de euros	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	2 513	10,9
85	Máquinas e aparelhos elétricos	2 094	9,1
27	Combustíveis e óleos minerais	1 734	7,5
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	1 460	6,3
61+62	Vestuário	1 308	5,7
39	Plástico e suas obras	1 243	5,4
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	1 182	5,1
94	Móveis, anúncios, cartazes	816	3,5
64	Calçado	788	3,4
48	Papel e cartão, e suas obras	752	3,3
40	Borracha e suas obras	522	2,3
30	Produtos farmacêuticos	479	2,1
45	Cortiça e suas obras	430	1,9
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	400	1,7
	Sub-total	15 721	68,3
	Total	23 015	100,0

Fonte: INE

O valor das **importações de bens**, atingiu cerca de 28,4 mil milhões de euros, no período janeiro a maio, valor superior em 16,3% face a período homólogo de 2016. As importações de bens com origem em países da UE cresceram +12,2% e as de países extra UE +31,0%.

Comércio Internacional - Importação de bens				
jan-mai17				
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	3 645	11,3	12,8
27	Combustíveis e óleos minerais	3 302	58,6	11,6
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2 377	17,4	8,4
85	Máquinas e aparelhos elétricos	2 290	20,7	8,1
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	1 427	29,7	5,0
39	Plásticos e suas obras	1 374	8,9	4,8
30	Produtos farmacêuticos	970	2,4	3,4
61+62	Vestuário	784	4,3	2,8
3	Peixes, crustáceos e moluscos	761	12,4	2,7
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	540	4,7	1,9
29	Produtos químicos orgânicos	491	16,1	1,7
94	Móveis, anúncios, cartazes	479	23,9	1,7
38	Produtos diversos das indústrias químicas	452	18,6	1,6
48	Papel e cartão, e suas obras	433	7,3	1,5
88	Aeronaves e suas partes	421	18,3	1,5
40	Borracha e suas obras	403	20,6	1,4
2	Carne e miudezas, comestíveis	393	10,4	1,4
	Sub-total	20 542	19,6	72,3
	Total	28 397	16,3	100,0

Fonte: INE

No período janeiro a maio, o valor das **exportações de serviços** atingiu 10,6 mil milhões de euros, mais 13,4% do que em igual período de 2016.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
jan-mai17			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	379	18,1	3,6
Transportes	2561	18,5	24,1
Viagens e Turismo	4799	20,4	45,1
Outros serviços fornecidos pelas empresas	2725	-1,9	25,6
Outros	176	30,4	1,7
Total	10 640	13,4	100

Fonte: Banco de Portugal

O valor das **importações de serviços** atingiu 5,8 mil milhões de euros, mais 13,2% do que o valor registado nos primeiros cinco meses de 2016.

Comércio Internacional - Importação de Serviços

jan-mai17

	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	171	22,1	2,9
Transportes	1425	21,6	24,4
Viagens e Turismo	1730	13,6	29,6
Outros serviços fornecidos pelas empresas	2394	10,7	41,0
Outros	117	-25,9	2,0
Total	5 837	13,2	100

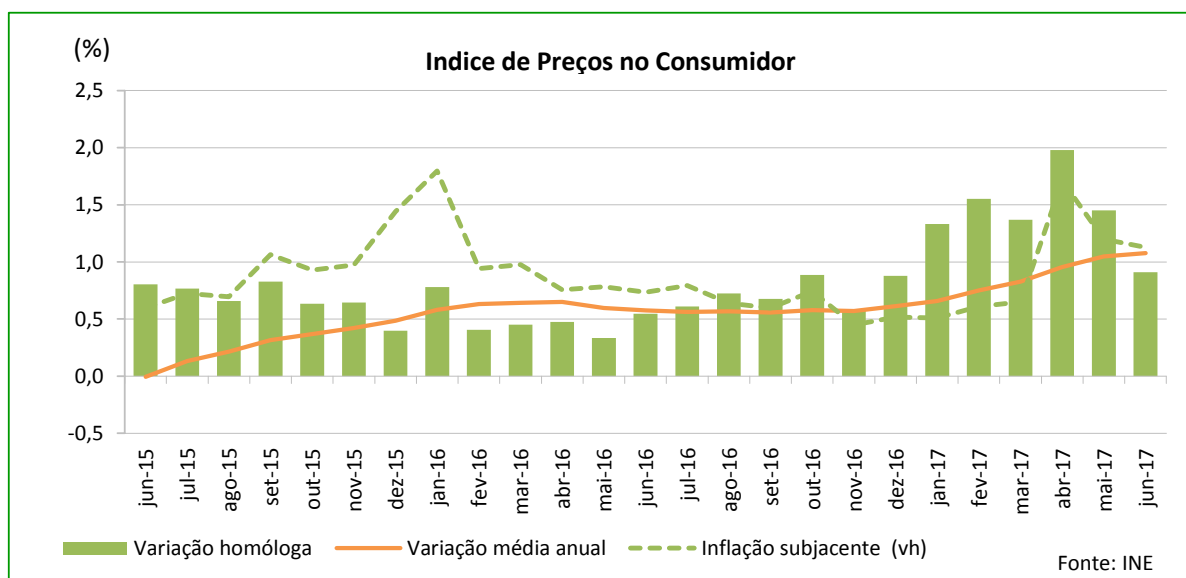
Fonte: Banco de Portugal

PREÇOS

No consumidor

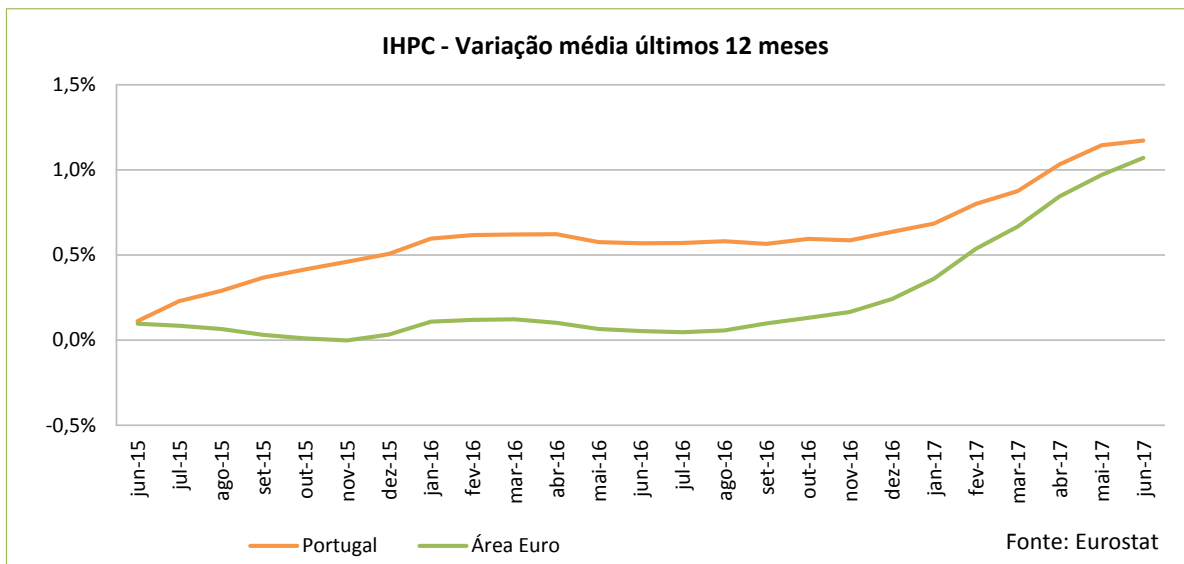
Em junho, o índice de preços no consumidor (IPC) registou uma variação homóloga de +0,9% (+1,5% em maio). A variação mensal do IPC foi -0,4%.

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga de +1,1%, menos 0,1 p.p. que no mês anterior.



A variação média dos últimos doze meses foi de +1,1%, taxa superior em 0,1 p.p. à registada em maio.

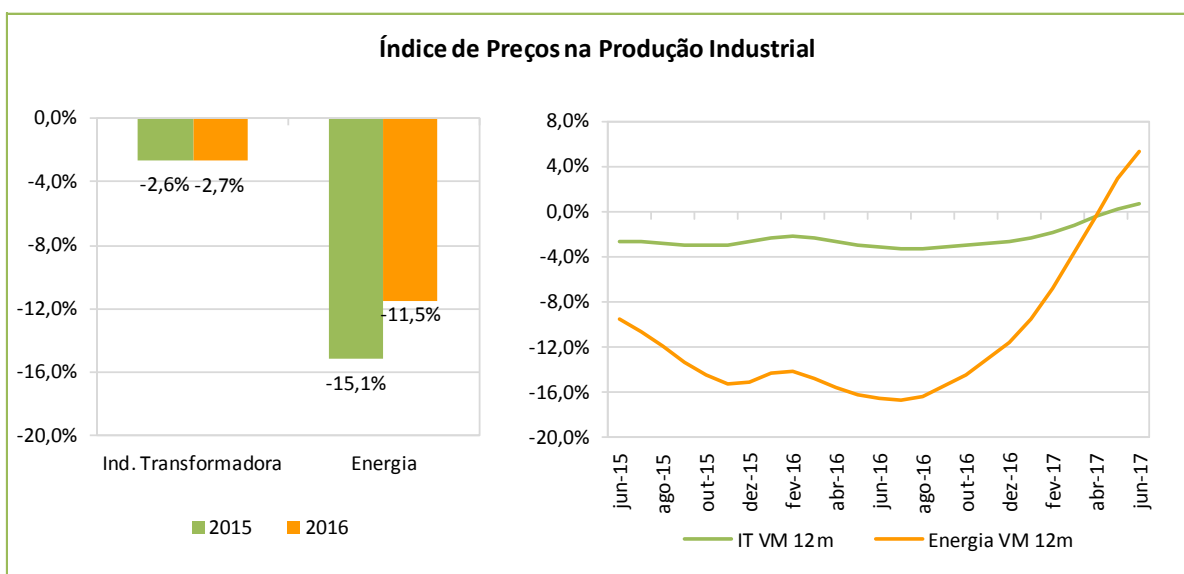
Em Portugal, a variação homóloga do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) de junho foi de +1,0% (-0,1% nos **bens**; +2,5% nos **serviços**). Na **Área Euro**, esta variação foi de +1,3% (+1,0% nos bens; +1,6% nos serviços).



A variação média do IHPC dos últimos doze meses foi de +1,2% para Portugal e de +1,1% para a Área Euro.

Na produção industrial

O índice de preços na produção industrial registou, em junho, uma variação homóloga de +2,7% (+4,1% no mês anterior).



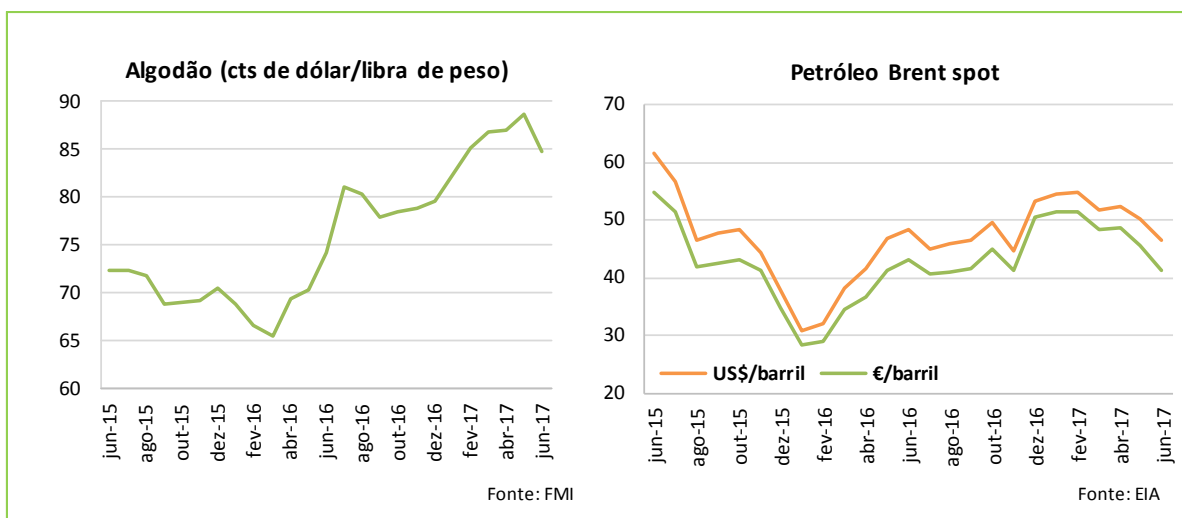
Na indústria transformadora esta variação foi de +1,8%, inferior à registada, em maio, em 1,3 p.p. .

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	jun-16	jun-17
Bens de consumo	1,7%	0,8%
Bens intermédios	-1,3%	0,0%
Bens de investimento	2,0%	-0,3%
Energia	-16,6%	5,4%
Indústria Transformadora	-3,2%	0,7%
Indústria	-3,4%	1,3%

Fonte: INE

Das matérias-primas

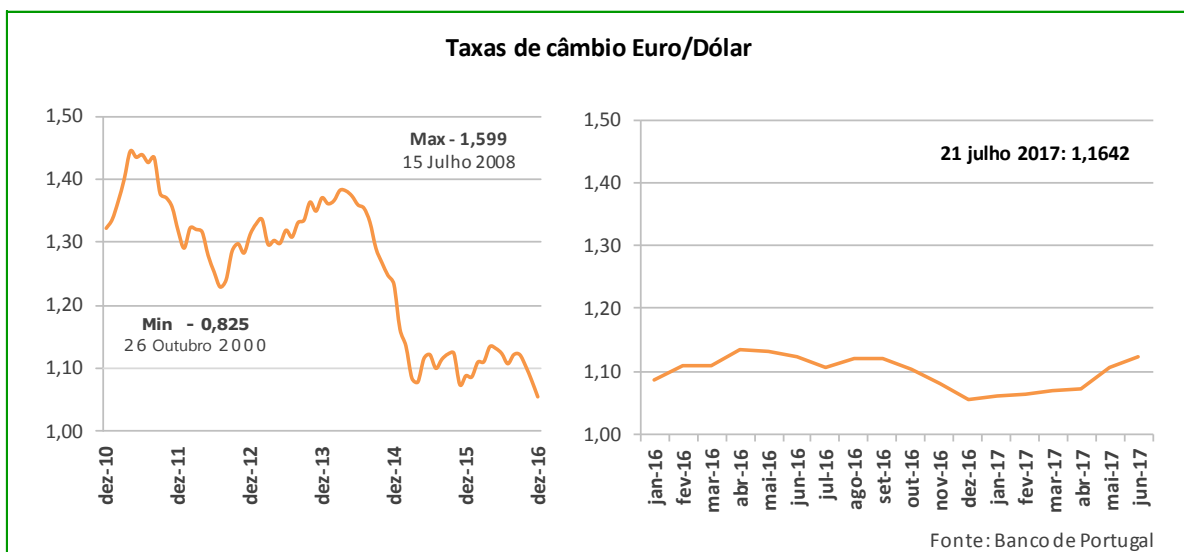
Em junho, o preço médio do **algodão** foi de 84,8 cts de dólar/libra de peso, valor inferior ao registado em maio (-4,3%). Comparativamente a igual mês de 2016, o preço médio do algodão é superior em +14,4%.



Em junho, comparativamente ao mês anterior, o preço médio do **petróleo** foi inferior em 7,9%, com o preço *spot* médio do Brent a situar-se em 46,37 dólares/barril. Em junho de 2016, o preço era ligeiramente superior (48,3 dólares/barril). Em euros, o preço médio do petróleo corresponde a 41,29 euros, valor inferior ao registado em maio (-9,3%) e no mês homólogo de 2016 (-3,9%).

EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em junho, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.123 USD/EUR, mais 1,6% que no mês anterior. Comparativamente a igual mês de 2016, a cotação média USD/EUR não regista alterações.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada em maio, o euro apreciou-se face ao real (+4,3%), à libra esterlina (+2,5%) e ao iene (+0,4%) e desvalorizou-se face ao franco suíço (-0,3%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2015	2016	Var. %	jun-16	jun-17	Var. %
EUR/USD	1,110	1,107	-0,3%	1,123	1,123	0,0%
EUR/JPY	134,3	120,2	-10,5%	118,5	124,6	5,2%
EUR/GBP	0,726	0,819	12,8%	0,790	0,877	11,0%
EUR/BRL	3,700	3,856	4,2%	3,857	3,695	-4,2%
EUR/CHF	1,068	1,090	2,1%	1,089	1,087	-0,2%

Fonte: Banco de Portugal

Em junho, o **índice cambial efetivo nominal** para Portugal registou uma variação mensal de +0,2% (+0,5% no mês anterior). Comparativamente a junho de 2016, a variação deste índice foi de +0,7%. A taxa de câmbio efetiva nominal do euro registou uma variação mensal de +0,8% e homóloga de +2,1%.

FINANCIAMENTO

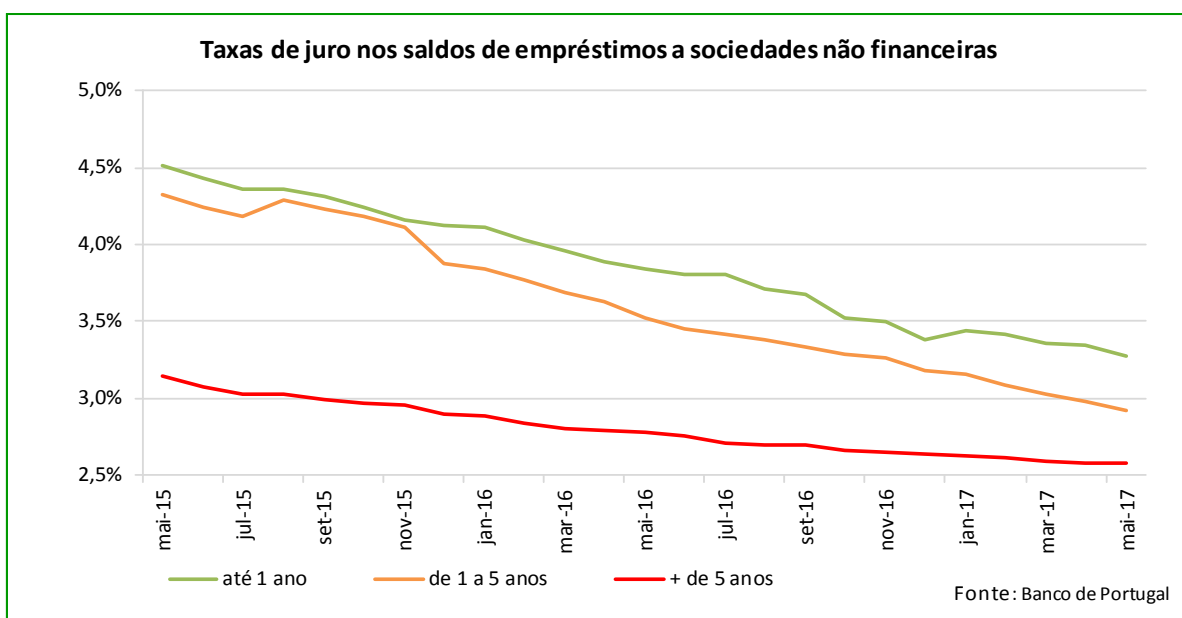
Crédito bancário

As **taxas de juro médias da Euribor** em junho, comparativamente a maio, mantiveram-se praticamente inalteradas no prazo a 3 meses (-0,001 p.p.) e registaram ligeiras descidas nos prazos 6 meses (-0,016 p.p.) e 12 meses (-0,022 p.p.).

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	jun-16	jun-17	Diferença
3 Meses	-0,020%	-0,265%	-0,245 p.p.	-0,268%	-0,330%	-0,062 p.p.
6 Meses	0,053%	-0,165%	-0,218 p.p.	-0,162%	-0,267%	-0,105 p.p.
12 Meses	0,168%	-0,035%	-0,203 p.p.	-0,028%	-0,149%	-0,121 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em maio, as **taxas de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** registaram ligeiras descidas nos saldos de empréstimos com prazo até 1 ano (-0,07 p.p.) e com prazo entre 1 e 5 anos (-0,06 p.p.). Nos saldos de empréstimos com prazo a mais de 5 anos, a taxa de juro média não registou alterações, mantendo-se em 2,58%.



Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	mai-16	mai-17	Diferença
Empréstimos até 1 ano	4,49%	3,77%	-0,72 p.p.	3,84%	3,27%	-0,57 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	4,26%	3,48%	-0,78 p.p.	3,52%	2,92%	-0,60 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	3,08%	2,74%	-0,34 p.p.	2,78%	2,58%	-0,20 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em maio, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** baixou para 2,69% (2,97% em abril). Nas operações de empréstimos até um milhão de euros a taxa

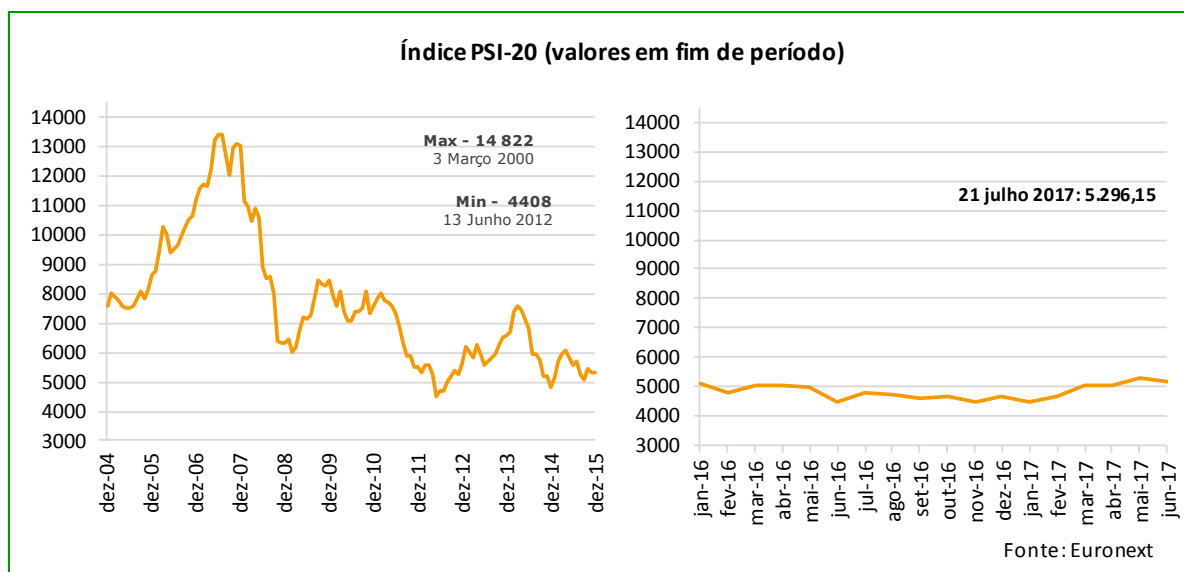
de juro média desceu de 3,21% para 3,11% e nas operações de empréstimos superior a 1 milhão de euros de 2,57% para 2,07%.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	mai-16	mai-17	Diferença
Total	3,80%	3,16%	-0,64 p.p.	3,38%	2,69%	-0,69 p.p.
Até 1 milhão de euros	4,21%	3,48%	-0,73 p.p.	3,52%	3,11%	-0,41 p.p.
Acima de 1 milhão euros	3,27%	2,68%	-0,59 p.p.	3,24%	2,07%	-1,17 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

Em junho, o índice **PSI-20** encerrou nos 5.152,96 pontos, menos 2,6% em relação ao mês anterior e mais 15,7% do que em junho de 2016.



[Separata de Indicadores para Portugal](#)

[Separata de Indicadores para Área Euro](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 21 de Julho de 2017)